



# AFRICA EVALUATION INDABA

SÉRIE ONLINE

## Transformar a Avaliação para a Equidade e Justiça Social

UNIVERSITY OF THE  
WITWATERSRAND,  
JOHANNESBURG



22-24 DE NOVEMBRO DE 2022

## PROGRAMAÇÃO PRELIMINAR

A transformação tem sido uma característica chave no discurso internacional sobre avaliação e tem sido perseguida e definida de várias formas. A falta de literatura do Sul Global torna o discurso em torno da transformação mais complexo, pois é frequentemente dominado pelas ideias do Norte Global sobre o que deve ser transformado. O objetivo da Indaba é reunir palestrantes locais e internacionais para contribuir com o discurso da transformação numa perspectiva do Sul Global. O seu objetivo é explorar a transformação na Avaliação a partir do seu contexto histórico em relação ao Sul Global e como ela se pode relacionar com equidade e justiça social.

A segunda edição da Indaba coincide com o décimo aniversário desde a realização do Fórum de Líderes do Pensamento Africano sobre Avaliação e Desenvolvimento. O Fórum foi fundamental para lançar as bases para a articulação do paradigma Made in Africa Evaluation (MAE, Avaliação Feita na África em português) e para esforços mais amplos na indigenização das Avaliações na África. O Fórum pode ser localizado no âmbito de uma agenda mais ampla na transformação da prática da Avaliação no continente. O Indaba posiciona-se como uma continuação de esforços anteriores na transformação da prática da Avaliação para encarnar a equidade e justiça social. As sessões são curadas de forma a refletir como parte do trabalho do CLEAR-AA e dos seus parceiros se presta a esforços coletivos na transformação da prática avaliativa.



22 DE NOVEMBRO 09:30 - 11:00 CAT | ZOOM

### O ENCONTRO MAE BELLAGIO - DEZ ANOS DEPOIS

O Fórum Africano de Líderes do Pensamento sobre Avaliação e Desenvolvimento, popularmente conhecido como 'Fórum Bellagio' foi realizado em Bellagio, Itália, em 2012, para encorajar a liderança do pensamento africano no campo do desenvolvimento. O fórum foi inspirado pela necessidade de infundir 'novo pensamento' à teoria e prática da avaliação, no sentido de reforçar a profissão e a prática da avaliação na África. O fórum teve também como objetivo promover a visibilidade e a contribuição do pensamento africano no conhecimento global sobre avaliação e desenvolvimento. O fórum foi fundamental para lançar as bases da indigenização da Avaliação na África. A comemoração dos dez anos do fórum remonta à necessidade de se envolver e refletir sobre o percurso, explorando o que funcionou bem e alguns dos desafios experimentados no processo de avaliação indigenista.

*Esta sessão tem como objetivo delinear algumas estratégias práticas sobre como perseguir esta agenda à medida que nos aproximamos da segunda década desde o fórum de 2012. A sessão tomará a forma de uma mesa redonda com oradores que fizeram parte do fórum de 2012.*

22 DE NOVEMBRO 14:00 - 15:30 CAT | ZOOM

### PROMOVENDO A INTEGRAÇÃO DO GÊNERO NAS POLÍTICAS DE M&A NA ÁFRICA

A integração da perspectiva de gênero é a prática de enfatizar a igualdade de gênero enquanto se desenvolvem políticas, programas e iniciativas de desenvolvimento (Conselho de Europa, 2022). Após séculos de exclusão das mulheres de muitas profissões e ações de desenvolvimento, esta posição surgiu de um entendimento da necessidade de capacitar as mulheres e de trazer as suas necessidades, interesses, e as aspirações na vanguarda das agendas de desenvolvimento. O CLEAR-AA é um convocador de programas nacionais para o Desenvolvimento de Capacidades de Avaliação (ECD), Construção de Capacidades em Avaliação (BCE), e trabalha com parceiros de países na integração do gênero nas atividades dos programas nacionais. A missão é conceber estruturas de M&A que permitam o desenvolvimento e a formação de culturas de monitoramento e avaliação (M&A) robustas e a formação de culturas de monitorização e avaliação (M&A). O objetivo final é utilizar dados de M&A para melhorar a política e o programa formulação e, como resultado, melhorar os resultados de desenvolvimento. CLEAR-AA tem uma posição consciente para encorajar a integração do gênero nas estruturas de M&A. O Centro cocriou orientações e políticas de M&E que demandam a avaliação de iniciativas de desenvolvimento centradas no empoderamento das mulheres e outras questões que afetam as mulheres de forma diferenciada. Embora estes sejam passos encorajadores, foi reconhecido que há ainda muito trabalho a ser feito para melhorar a integração da perspectiva de gênero no ECD e no desenvolvimento de práticas.

*A sessão terá a forma de um painel de discussão em que se refletirá sobre o trabalho realizado em torno da integração da perspectiva de gênero nos Sistemas de Avaliação.*

23 DE NOVEMBRO 09:30 - 11:00 CAT | ZOOM

**FORTELECENDO A UTILIZAÇÃO DE EVIDÊNCIAS NO PARLAMENTO:  
REFLEXÕES SOBRE PRÁTICAS EMERGENTES E LIÇÕES PARA MAXIMIZAR  
AS OPORTUNIDADES EXISTENTES**

Globalmente, instituições e representantes públicos estão sob pressão crescente para reconstruir a confiança junto aos cidadãos e fortalecer a responsabilização na prestação de contas das prioridades nacionais de desenvolvimento. O déficit de confiança com os cidadãos, associado à maior complexidade dos desafios socioeconômicos que os países enfrentam, têm contribuído para o aumento da vontade para estabelecer e aplicar ferramentas, tais como Monitoramento e Avaliação, para reforçar a política de decisões informadas por evidências. Tal como outras instituições públicas, os Parlamentos Africanos também têm grande interesse em reforçar as capacidades de M&A, a fim de realizar a supervisão, elaboração de leis e funções representativas mais eficientemente. No passado, surgiu uma série de experiências e perspectivas que ajudam a ver como os parlamentos estão a responder a este impulso para obter mais evidências para a elaboração de políticas com conhecimento de causa. Esta sessão irá refletir sobre algumas das experiências dos parlamentos africanos e seus esforços no fortalecimento do uso de evidências.

*A reflexão será ancorada na publicação seminal, **African Parliaments: Evidence Systems for Governance and Development**, vol 1 e irá explorar os seguintes temas:*

- Quais são algumas das práticas atuais e potenciais futuros para Parlamentos nas suas interações com os sistemas nacionais de avaliação?
- Como os parlamentos se envolvem com as evidências dos cidadãos e em que medida elas influenciam os debates políticos parlamentares?
- Que práticas e abordagens podem ser aplicadas para reforçar a posição dos Parlamentos para utilizar evidências de forma mais eficaz na formação futuros de desenvolvimento e transformação para os países africanos?

23 DE NOVEMBRO 14:00 - 15:30 CAT | ZOOM

**DESENVOLVIMENTO DE CAPACIDADES DE AVALIAÇÃO - UMALENTE  
FEITA NA ÁFRICA DE AVALIAÇÃO E DECOLONIALIDADE**

Muito tem sido dito sobre o paradigma da avaliação Made in Africa (Feita na África, em português); contudo, para transformar o panorama da avaliação africana é necessário examinar se o currículo e os cursos que formam os avaliadores no continente africano refletem o paradigma da avaliação Made in Africa. O currículo de M&A proporciona uma forma de identificar os conhecimentos que valorizamos durante a avaliação. Estruturam a forma como somos ensinados a pensar e a falar sobre o mundo da avaliação. À medida que a educação se torna cada vez mais global, as comunidades têm desafiado a presunção generalizada de que os conhecimentos mais valiosos e as formas mais valiosas de ensino e aprendizagem provêm de uma única tradição europeia. Esta sessão tem como objetivo explorar a questão: os currículos e cursos de avaliação são suficientemente descolonizados? A sessão também discutirá o estado de desenvolvimento da capacidade avaliativa, examinará onde ela se alinha com o paradigma da avaliação Made in Africa e traça um caminho para a descolonização do currículo.

24 DE NOVEMBRO 09:30 - 11:00 CAT | ZOOM

## AVALIAÇÃO DA PEGADA E A CRISE CLIMÁTICA NA ÁFRICA - O QUE ISTO SIGNIFICA PARA A AVALIAÇÃO EM E PARA A ÁFRICA?

Michael Quinn Patton, em seu livro *Blue Marble Evaluation*, convoca avaliadores a agirem sobre os "Desafios Globais do Antropoceno", referindo-se às ações humanas que tiveram efeitos terríveis sobre o ambiente. Avaliação de pegada centra-se na "pegada" que os sistemas humanos fazem nos sistemas naturais. Isto requer atenção às interconexões entre os sistemas humanos e os sistemas naturais. A avaliação da pegada é fundamentada na crença de que todas as avaliações devem incluir uma consideração sobre sustentabilidade ambiental, mesmo quando este não é um objetivo declarado da intervenção. Isto é para que a tomada de decisões considere os impactos potenciais e reais de intervenções planejadas (projetos, programas, políticas) sobre o ambiente. O mundo está a enfrentar numerosas crises ambientais, e tem se tornado urgente que as avaliações forneçam as provas necessárias sobre o potencial e os impactos reais das intervenções sobre o ambiente. Esta sessão visa contextualizar o discurso sobre a Avaliação da Pegada Ecológica e as suas implicações sobre Avaliações em e para África.

24 DE NOVEMBRO 02:00 PM – 03:30 PM CAT | ZOOM

## ESFORÇOS PARA A ATUALIZAÇÃO DO PARADIGMA MAE: NÚMERO ESPECIAL DA REVISTA MAE

Parte do desenvolvimento da utilização do paradigma MAE é baseada no cultivo de bolsas de estudo no MAE. Na qualidade de promotor do MAE, o CLEAR-AA reuniu líderes que têm trabalhado na curadoria de um número especial da revista para dar uma contribuição acadêmica no enriquecimento da prática e do discurso sobre o MAE. Esta sessão tem como objetivo partilhar destaques sobre o pensamento emergente em torno do paradigma do MAE.

[Clique aqui para se inscrever para as sessões da manhã](#)

[Clique aqui para se inscrever para as sessões da tarde](#)

**Contate [Siyabonga.sibiya@wits.ac.za](mailto:Siyabonga.sibiya@wits.ac.za) para mais informações**

**Website:** <https://www.wits.ac.za/clear-aa/>

**Email:** [CLEAR.AnglophoneAfrica@wits.ac.za](mailto:CLEAR.AnglophoneAfrica@wits.ac.za)

**Tel:** +27 11 717 3157

**Twitter:** @CLEARAA1 #LetsTalkEvaluation



**APOIADO POR:**

